Universidade de Ribeirão Preto

UNAERP

Jornalismo

BEATRIZ ROSSI

RELATÓRIO DO PRODUTO MIDIÁTICO – MULTIPLATAFORMA: JORNALISMO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NOS ESPAÇOS URBANOS

RIBEIRÃO PRETO

2020

Beatriz Rossi

ECO URBANO

Relatório apresentado à Universidade de Ribeirão Preto UNAERP, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Me. Murilo S. Pinheiro

Ribeirão Preto

2020

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de
Processamento Técnico da Biblioteca Central da UNAERP

- Universidade de Ribeirão Preto -

Rossi, Beatriz 1995-
R831e Eco Urbano / Beatriz Rossi. – Ribeirão Preto, 2020.
35 f.

Orientador: Prof. Me. Murilo Silva Pinheiro.

Monografia (graduação) - Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Jornalismo. Ribeirão Preto, 2020.

1. Sustentabilidade. 2. Sustentabilidade Urbana. 3. Meio Ambiente. 4. Consumo Consciente. I. Título.

CDD 070

Dedicatória

Agradeço à minha família e aos meus pais pelo apoio e incentivo para que eu sempre fosse em busca dos meus sonhos mesmo diante dos obstáculos. Por acreditarem em mim e por me mostrarem a importância da empatia e honestidade.

Dedico meu projeto aos meus pais, que me ensinaram a olhar o mundo com sensibilidade e atenção, cuidar do meio ambiente e valorizar a vida.

Dedico aos meus amigos pela ajuda e companheirismo durante esses anos. Ao Guilherme, pela força e incentivo.

Dedico aos meus professores, pelos direcionamentos essenciais na desenvoltura do meu projeto e a todos os demais professores que fizeram parte da minha vida, por todo o conhecimento, paciência e aprendizados importantes que levarei para o resto de minha vida.

Gratidão a tudo e a todos!

RESUMO

Este trabalho apresenta a temática socioambiental principalmente voltada aos espaços urbanos, onde a produção, consumo e descarte costumam gerar cada vez mais consequências negativas. Por meio de pesquisa bibliográfica acerca do uso da multiplataforma, a versatilidade oferecida pelo ambiente digital possibilita a convergência de informações tornando-as mais acessíveis. De acordo com as técnicas de produção de notícias sobre o meio ambiente, a participação do jornalismo ambiental em adaptar a linguagem de informações científicas e colocá-las em evidência é fundamental para evitar a propagação de pseudociências e discursos negacionistas, pois o conteúdo simplório de notícias falsas costuma ser disseminado com facilidade. Sendo assim, o produto, através de matérias com informações embasadas e entrevistas aprofundadas, explora assuntos como a coletividade em projetos socioambientais, consumo consciente e práticas sustentáveis, objetivando também o envolvimento da população para estimular a colaboração e as mudanças de hábitos. Os temas abordados destacam a importância do equilíbrio entre crescimento urbano e preservação com base no consumo consciente, práticas sustentáveis e na adoção de uma consciência ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Sustentabilidade Urbana. Meio Ambiente. Consumo Consciente.

ABSTRACT

This paper presents a socio-environmental theme mainly focused on urban spaces, where production, consumption and disposal tend to generate increasingly negative consequences. Through bibliographic research about the use of multiplatform, a versatility offered by the digital environment allows a convergence of information making it more in demand. According to the techniques of producing news about the environment, the participation of environmental journalism in adapting the language of scientific information and source it in evidence is essential to avoid the spread of pseudosciences and negationist speeches, as the simplistic content of news false ones are usually easily spread. Therefore, the product, through articles with informed and in-depth information, explores subjects such as the community in socio-environmental projects, conscious consumption and sustainable practices, also aiming at involving the population to encourage collaboration and changes in habits. The separate themes highlight the importance of balancing urban growth and preservation based on conscious consumption, sustainable practices and the adoption of environmental awareness.

Keywords: Sustainability. Urban Sustainability. Environment. Conscious Consumption.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 07

1 DETALHAMENTO TÉCNICO 10

2 SINOPSE FINAL 11

3 ROTEIROS FINAIS 12

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 16

5 RELATOS DE PRODUÇÃO 18

5.1 Entrevistas 18

5.2 Dificuldades 19

5.3 Comentários 20

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

APRESENTAÇÃO

O produto midiático, projeto multiplataforma que aborda a sustentabilidade aplicada nos espaços urbanos, destaca a possibilidade de uma cidade continuar a se desenvolver evitando prejudicar o meio ambiente e aborda a importância do equilíbrio visando à preservação e qualidade de vida.

O desenvolvimento sustentável nos espaços urbanos propõe que o crescimento econômico possa continuar ocorrendo em equilíbrio com a saúde ambiental da cidade. Através da informação acessível, é possível entender e levantar questões sobre a mobilidade urbana, arborização, alternativas sustentáveis e ações que tornam a cidade mais "viva", ou seja, mais saudável.

> Conquanto a cidade viva e convidativa seja um objetivo em si mesma, ela é também o ponto de partida para um planejamento urbano holístico, envolvendo as qualidades essenciais que tornam uma cidade segura, sustentável e saudável. (GEHL, 2013, p. 63)

O projeto também identifica os desafios e as possibilidades do Jornalismo Ambiental, elucidando a importância de o jornalista propagar a temática e se manter ativo no digital, visto que a ciência não é valorizada como deveria e, nesse meio, tais temáticas estão pouco presentes. No produto multiplataforma, a produção de conteúdo aborda temas gerais e específicos da sustentabilidade, elucidando a importância da responsabilidade social e consciência ambiental.

A problemática em questão ocorreu a partir de crises ambientais que estão ocasionando, em um intervalo curto de tempo, catástrofes, mudanças climáticas e demais impasses. Além disso, a importância do tema se baseia em dados, onde um relatório da ONU (organização das Nações Unidas) produzido por 250 cientistas de mais de 70 países revelou que os danos ao planeta estão cada vez mais desastrosos e isso pode influenciar negativamente na saúde das pessoas e do planeta caso medidas necessárias não sejam levadas adiante. (ONU, 2019)

As ações sustentáveis nos grandes espaços urbanos possuem um importante papel no combate ao desperdício e na resistência ao consumo exacerbado mais recorrente nesse ambiente. Ter conhecimento sobre as limitações ambientais e buscar soluções para o equilíbrio são mais do que gestos, são responsabilidades. Como cita o autor André Trigueiro Mendes em sua obra "Mundo Sustentável", precisamos ser ativos nessas ações em prol dos nossos recursos finitos e dos espaços que os cercam. (MENDES, 2012, p.92)

A produção de conteúdo pelo jornalismo multiplataforma é eficaz pelo fato de estar em diversos dispositivos que são acessados diariamente pelas pessoas e pela versatilidade como característica essencial para o jornalismo nos dias atuais. O jornalista tem o papel fundamental de se adaptar e utilizar esse meio da melhor forma para se destacar.

> Em tempos convergentes, a versatilidade é a principal característica do jornalista, de modo que a habilidade para o desenvolvimento de diversas funções, antes desempenhadas por profissionais diferentes, já faz parte da rotina desses profissionais. (SALAVERRÍA; AVILÉS, 2008).

Na internet, embora haja um movimento crescente e influente da adoção de práticas sustentáveis e consumo consciente, ainda falta um volume mais específico desse tipo de conteúdo que possa conscientizar a sociedade. Segundo (MENDES, 2012), adotar uma postura ativa, propagar ações coletivas e individuais, por menores que sejam, coopera para construção de um futuro melhor.

> Uma das grandes contribuições do movimento ambientalista é lembrar que as gerações futuras têm o direito de dispor dos mesmos recursos naturais que nós. Por tabela, entende-se que cada um de nós, indistintamente, deixará um legado para os que virão. É preciso ter consciência de como esse processo se resolve. Cada pequeno gesto, cada ação aparentemente insignificante, repercute de forma mensurável e significativa na economia da Terra. (MENDES, 2012, p. 210).

Para demonstrar a questão da produção e consumo, conceitos de consumo consciente e práticas sustentáveis são abordados a fim de propagar alternativas para serem desenvolvidas como ações individuais, coletivas e, até mesmo, corporativas. A variedade de temas dentro do nicho de meio ambiente e sustentabilidade é importante para que o assunto não fique limitado e pouco divulgado.

> Em geral, os jornalistas precisam ter um papel ativo na busca de boas ideias para reportagens. Existe uma tendência de que a cobertura ambiental fique limitada a acidentes, como vazamentos de substâncias tóxicas, ou evento ‘preparados ‘por grupos ambientalistas ou empresas (NELSON, 1994, p. 16).

Embora a internet tenha permitido um espaço acessível para informações, o crescimento de notícias falsas acerca da temática, assim como o negacionismo da ciência se propagam com constância no meio digital. Portanto, o comunicador social tem o dever de adotar uma posição combativa às desinformações e ao negacionismo e aproveitar das ferramentas disponíveis para compartilhar. Brito (2015, p7.) afirma que “as redes sociais digitais se transformaram em verdadeiros fenômenos na Internet e também auxiliam a

divulgação científica", sendo assim, o compartilhamento constante contribui para aproximar as pessoas dos temas e suas informações verídicas.

O novo webjornalismo permite uma maior interação e participação do próprio público do projeto nos assuntos a serem pautados, ou seja, no meio de um processo de produção de conteúdo é possível encontrar direcionamentos para entregar a informação de maneira acessível, principalmente com o auxílio das redes sociais. Desse modo, a interatividade da informação passou a ganhar espaço e apresentar possibilidades de levar assuntos em um novo modelo de estrutura diferente dos mais tradicionais.

> A redação de notícias com hipertexto requer todo um novo sistema de construção. A tradicional técnica "pirâmide invertida" dá lugar a uma arquitetura noticiosa mais aberta, com blocos de informação organizados em diferentes modelos, sejam eles lineares ou complexos. (CANAVILHAS, p. 117, 2007)

As redes sociais como ferramenta complementar à multiplataforma, também permitem entender melhor o público-alvo escolhido para o projeto. Por meio da utilização, é possível compreender necessidades e criar conteúdo de valor. O aprofundamento do tema para o contexto urbano permitiu que o público fosse melhor determinado. Através de pautas locais da cidade de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, por exemplo, foi definido um público que vive nesse contexto. Sendo assim, o processo de produção foi essencial para determinar a audiência.

Informações para a construção dos conteúdos foram buscadas por meio de portais de notícia, revistas digitais e criadores de conteúdo do nicho sustentabilidade, além de entrevistas em profundidade para apresentar projetos e ações. Nesse meio, foi possível entender também o público-alvo com potencial de engajamento, ou seja, que compartilha as mesmas ideias e repassa informações. São eles, ambientalistas, ativistas da sustentabilidade, profissionais idealizadores de projetos sustentáveis e praticantes da economia circular.

1. DETALHAMENTO TÉCNICO

O jornalismo multiplataforma é desenvolvido em um site, na maioria das vezes em um sistema de plataforma de livre gestão, onde é possível produzir textos e materiais audiovisuais incorporados. A proposta editorial do projeto dentro da plataforma foi o nicho meio ambiente e sustentabilidade, tratando de assuntos recorrentes nos espaços urbanos, ou seja, falando sobre ações de consumo consciente, no meio corporativo, questões de espaço apropriado, mobilidade urbana e demais especificidades.

A plataforma de livre gestão utilizada no projeto foi o WordPress, com ele foi possível desenvolver a proposta inicial de identidade visual com um de seus temas e categorizar os conteúdos produzidos.

Na estruturação da multiplataforma, foram desenvolvidos 8 menus, 5 menus foram reservados para categorias trabalhadas, sendo elas o "consumo consciente", "na cidade", "práticas sustentáveis", "inspiração" e "informe-se". Os demais foram reservados para informações sobre o projeto, como o texto de apresentação do tema e o texto de apresentação da autoria da multiplataforma. O horário de veiculação do conteúdo seguiu o planejamento semanal de produções, utilizando o período da tarde e noite para o compartilhamento na plataforma Instagram.

O processo de produção contou com 3 entrevistados, a idealizadora do projeto "Transition Town de Ribeirão Preto", que disponibilizou seu tempo para uma entrevista via Skype. A estilista e empresária, Juliana Fregonesi, colaborou através do e-mail. E o vereador da cidade de Ribeirão Preto, Marcos Papa, também colaborou através do e-mail.

Para compor a proposta editorial, foram desenvolvidos conteúdos interativos, sempre respeitando o caráter acessível, ou seja, evitando a utilização de termos e dados complexos. Os conteúdos abordados foram: projetos na cidade, arborização, mobilidade urbana, consumo consciente, práticas sustentáveis, design sustentável, tragédias ambientais, poluição, moda sustentável e movimentos da causa sustentável. A linguagem utilizada foi baseada na linguagem dos novos modelos de webjornalismo, mais informal, porém respeitando as normas de escrita e descrevendo informações com mais clareza.

2. SINOPSE FINAL

A sustentabilidade é essencial para tudo o que está ao nosso redor, desde o ar que respiramos até a roupa que vestimos. Discutir sobre o meio ambiente, ações sustentáveis, preservação e impactos é cada vez mais importante.

A essência desse projeto é buscar, através de uma construção diária baseada em mudanças de hábitos e iniciativas, a conscientização sobre as consequências das nossas ações.

O Eco Urbano veio para explorar o ambiente da cidade grande e mostrar como as iniciativas, a coletividade, práticas sustentáveis e o consumo consciente podem influenciar e transformar o presente e o futuro.

Para isso, o projeto disponibiliza conteúdos interessantes e acessíveis e pretende aumentar a conscientização sobre o tema. Seja para conhecer mais, compartilhar informações, buscar uma construção diária e acreditar em novas possibilidades com menos impactos ambientais.

3. ROTEIROS FINAIS

A multiplataforma possui 14 conteúdos divididos em suas devidas categorias, 12 desses conteúdos são textuais e os demais são materiais de vídeo e áudio. Para o desenvolvimento dos conteúdos textuais, foram realizadas pesquisas e leituras de outros multiplataformas que abordam o assunto e veículos que noticiam a temática.

O material audiovisual foi produzido individualmente, a partir de um roteiro de apoio para abordar ações sustentáveis em pequenas empresas.

MATERIAL AUDIOVISUAL

Formato: Videocast

Título: Ações sustentáveis nas pequenas empresas

Áudio	**Background / vídeo / efeitos**
Apresentação: Oi gente, eu sou a Beatriz, estudante de jornalismo e esse é o meu projeto Eco Urbano [...]	• Imagem estática com edição (zoom dinâmico)
Apresentação assunto: Nesse vídeo eu vou falar sobre ações sustentáveis para pequenas empresas // [...] gostaria trazer uma conclusão do projeto ideia crua de sustentabilidade acessível, onde eles destacam que não existe empresa 100% sustentável, mas que isso não é desculpa para não dar atenção às ações que possam reduzir impactos.	• “ ”
As empresas em geral, principalmente as pequenas e micro empresas podem contribuir muito pra diminuição do impacto ambiental gerado pela produção e consumo // é preciso trabalhar nos pilares da sustentabilidade começando pelo	• “ ”

planejamento daquilo que se pode fazer com o macro da estrutura: - Energia utilizada no local - como ela é aproveitada - A busca em reduzir o desperdício - E o uso de materiais menos agressivos ao meio ambiente.	
+ investimento; porém + economia. Outro passo importante nos pilares da sustentabilidade é: - Influência do ambiente produtivo. Então valorizar: - Cada modo de produção - Estimular o reaproveitamento - Viabilizar a reciclagem - Movimentar essas ações para cada função da produção.	• “ ”
Sobre influência e colaboração: - Pensar a sustentabilidade sem pensar nas pessoas que estão envolvidas na produção não é o caminho certo // - Valorizar e qualificar a mão de obra para colocar atenção nas ações sustentáveis que vão passar de pessoa para pessoa - A mudança em quem produz vai estimular a mudança para quem consome e é através desse ciclo que a gente perpetua ideia do sustentável e consciente // prestar atenção no que é mais específico, na circulação do produto depois dele ser consumido - Buscar alternativas para os plásticos	• “ ”

- A matéria-prima utilizada, no descarte do produto, no reuso do que é possível [...]	
Encerramento: Então esse foi o meu primeiro vídeo no EcoUrbano [...]	• “ ” • Sobe background

O material de áudio foi adaptado para o formato de podcast, distribuído nas principais plataformas de podcast através do site Anchor. O tema contou com uma entrevista, onde a fundadora de um projeto de ações sustentáveis de Ribeirão Preto respondeu às perguntas feitas a partir de um roteiro de apoio.

MATERIAL ÁUDIO

Formato: Podcast / Entrevista

Fonte: Bruna Azevedo, Arquiteta e fundadora do projeto.

Título: Conheça o Movimento Transition Town de Sustentabilidade na cidade.

Início (sobe som vinheta)	Música: trilha copyright aberto
Apresentação 1	Abertura podcast: Olá eu sou a Beatriz autora do blog Urbano e esse é o primeiro episódio do podcast do Eco Urbano que veio para explorar o ambiente da cidade grande e mostrar como as indicativas, a coletividade, as práticas sustentáveis e o consumo consciente podem fazer uma grande diferença no presente e futuro.
Apresentação do tema / início entrevista	E coletividade é exatamente o assunto desse podcast onde eu trouxe uma entrevista exclusiva com a Bruna Azevedo a fundadora do projeto. Ter uma coletividade em prol de cuidar do meio ambiente em meio ao caos dos espaços urbanos é algo cada vez mais importante [...]

	Pergunta 1: como que esse movimento chegou até Ribeirão Preto? Você pode contar um pouco da história de vocês? [...]
Entrevistada	**(sonora 1)**
Apresentadora	**Pergunta 2:** Quais são as ações que o Transitions Towns promove?
Entrevistada	**(sonora 2)**
Apresentadora	**Pergunta 3:** O que vocês esperam para Ribeirão Preto nessa questão de sustentabilidade, como transformá-la em uma cidade sustentável?
Entrevistada	**(sonora 3)**
Apresentadora	**Pergunta 4:** E para encerrar por aqui, como que a população ribeirão-pretana pode participar desse coletivo, como que a gente pode contribuir e se juntar aos propósitos do movimento?
Entrevistada	**(sonora 4)**

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**
Pesquisa quantitativa (enquete)	**X**			
Criação da multiplataforma e id visual	**X**			
Texto de apresentação e “quem somos”	**X**			
Produção de conteúdo: tragédias ambientais		**X**		
Produção de conteúdo: Ações sustentáveis		**X**		
Produção de conteúdo: Dia Mundial Sem Carro		**X**		
Entrevista e conteúdo: slow fashion		**X**		
Produção de conteúdo:			**X**	

Indicação de documentários				
Entrevista por videoconferência com o Movimento Transition Town (MTT)			**X**	
Edição de Podcast e produção de conteúdo: MTT			**X**	
Produção de conteúdo audiovisual: Videocast			**X**	
Produção de conteúdo: lar sustentável			**X**	
Produção de conteúdo: consumo consciente				**X**
Produção de conteúdo: segunda-sem-carne				**X**

Produção de conteúdo: biomimética				**X**
Produção de conteúdo: ecodesign				**X**
Produção de conteúdo: arborização				**X**
Entrevista via e-mail e produção de conteúdo: mobilidade urbana				**X**

5. RELATOS DE PRODUÇÃO

Durante todo o percurso no curso de jornalismo, sempre me interessei por assuntos que se aproximavam da ciência, principalmente do Jornalismo Ambiental. Além disso, as causas e assuntos sobre a sustentabilidade também sempre me envolveram. A escolha do meu tema começou sendo bastante ampla, tratando apenas da sustentabilidade, mas fui incentivada a dar um foco maior e falar sobre o tema envolvido nos espaços urbanos.

Fiquei ainda mais interessada, pois cresci e vivi grande parte da minha vida na grande São Paulo. Já em Ribeirão Preto, onde moro atualmente, também me inspirou essa necessidade de falar sobre sustentabilidade, pois é um lugar que se desenvolve e cresce cada vez mais. Resolvi abordar o espaço urbano como um todo, usando exemplos dessas cidades e falando sobre elementos do cotidiano de quem vive nesses locais, como empresas, arquitetura, projetos urbanos, design, criatividade, plantas etc.

Através de amigos e criadores de conteúdo, conheci projetos sustentáveis que, no decorrer dos últimos anos, foram se tornando influentes e cada vez mais pessoas colocavam essas ações em prática. Percebi então o quanto a internet pode ser uma excelente ferramenta para compartilhar uma construção diária de hábitos e provocar mudanças.

Alguns projetos de urbanismo que viabilizam o vínculo com a natureza mesmo em meio ao caos de uma metrópole, mostrando que é possível buscar equilíbrio. Pessoas que estão transformando seus apartamentos em jardins internos, o famoso conceito “urban jungle”, mostra que vai além da estética e nos conecta com a natureza garantindo mais bem-estar. Empresas e grandes marcas aproveitando seu poder de influência e disseminando práticas ecologicamente mais corretas. Enfim, acredito é preciso continuar colocando essas ações em destaque para que mais pessoas se envolvam com as causas.

5.1 Entrevistas

Devido à pandemia da COVID-19, o processo de realização de entrevistas foi um trabalho de adaptação e paciência. A quarentena e a necessidade do isolamento social trouxeram a necessidade da utilização de ferramentas da internet, como videoconferências, mensagens instantâneas e e-mail. Portanto, as entrevistas foram bem diferentes do que estávamos acostumados a fazer, como o processo de gravação,

decupagem e digitalização. Embora os meios sejam mais rápidos, é preciso trabalhar bem a comunicação objetiva e acessível. Além disso, o ano atípico que enfrentamos colocou algumas adversidades no caminho desse processo, impossibilitando algumas entrevistas.

5.2 Dificuldades

O ano de 2020 com certeza foi um grande desafio de diferentes formas para muitas pessoas. Desenvolver um projeto de produto midiático com um tema que se relaciona com a ciência e observar o negacionismo ganhando forma exigiu muita inteligência emocional para lidar com as adversidades. Conciliar o trabalho home office em uma agência de publicidade com uma grande demanda de produção e as atividades acadêmicas em um ano cheio de incertezas e inseguranças foi bastante difícil. Aprendi a me adaptar, respirar fundo, entender as circunstâncias e ter paciência.

5.3 Comentários

A partir do momento em que escolhi o tema e meu produto, já tinha ciência do trabalho em produzir conteúdo para a internet**.** Apesar disso, as pesquisas, conversas e leituras foram bastante prazerosas. Fiquei bastante satisfeita com o resultado e pretendo levar o projeto adiante.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto abordou e elucidou as problemáticas e soluções sobre o tema proposto, trazendo conceitos diferentes sobre a sustentabilidade, ou seja, foi além da superficialidade do assunto. Na questão do jornalismo ambiental, o encontro da acessibilidade da informação do tema mostrou que é possível propagar a ciência de forma menos complexa e não se limitar somente às catástrofes ambientais.

A utilização da multiplataforma alcançou os objetivos quanto à linguagem acessível e a possibilidade da criação de conteúdo, dando visibilidade ao produto e permitindo um volume maior de assuntos. Quanto ao objetivo específico do tema abordado no contexto urbano, foi possível encontrar maneiras de mostrar a aplicação da sustentabilidade nos espaços e naquilo que os cercam, como estruturas, mobilidade, produção, consumo e descarte.

Nos métodos para a captação de informação, foi possível o aprofundamento e afirmação de alguns conceitos, além de todo conhecimento adquirido a partir deles. A aproximação com o público pertencente ao nicho mostrou o poder que a coletividade e influência possuem.

Quanto às soluções aos desafios, entende-se que a ação, reivindicação e mudança são essenciais para garantir cidades com alternativas sustentáveis. Por fim, o projeto conclui que é preciso repensar o consumo e adotar alternativas sustentáveis para caminharmos rumo às transformações e garantirmos um futuro com menos impactos para o planeta.

REFERÊNCIAS

BRITO, Vanessa Barbosa. **Divulgação Científica nas Redes Sociais: Breve olhar sobre o conteúdo jornalístico** na Universidade do Estado do Amazonas no Facebook. In: Anais XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/lista_area_DT6-CC.htm Acesso em: 19 novembro 2020.

CANAVILHAS, João Messias. **Webjornalismo: Da Pirâmide invertida à pirâmide deitada**. In: **Jornalismo Digital de Terceira Geração**. BARBOSA, Suzana (ORG). Covilhã - Portugal: Labcom - Universidade da Beira Interior, 2007. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf Acesso: 19 de novembro 2020.

GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013. p.63.

MENDES, André Trigueiro. **Mundo Sustentável 2**: novos rumos para um planeta em crise. São Paulo: Globo, 2012

NAÇÕES UNIDAS BRASIL: Danos ao planeta serão desastrosos para saúde humana se ações não forem tomadas, diz relatório. [s.l], 13 mar. 2019. Disponível em: https://nacoesunidas.org/saude-humana-ficara-em-apuros-se-acoes-urgentes-nao-forem-tomadas-para-proteger-meio-ambiente-alerta-relatorio-global-da-onu/. Acesso em: 17 novembro 2020.

NELSON, Peter. **10 Dicas Práticas para Reportagem sobre o Meio ambiente.** (WWWFBrasil, 1994 apud: COLOMBO, Eliane 2010 p. 8) Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2674-1.pdf Acesso em: 19. Nov. 2020.

SALAVERRÍA, Ramón. GARCÍA AVILÉS, José Alberto. **La convergencia tecnológica em los medios de comunicación**: retos para el periodismo. Trípodos, Barcelona, n. 23, 2008. p. 31-47.

ANEXOS

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

CURSO DE JORNALISMO

AUTORIZAÇÃO

Eu Marcos André Papa, abaixo assinado(a), autorizo (nome do estudantes) Beatriz Rossi, estudante do **Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto**, a utilizar as informações por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: Jornalismo Ambiental e sustentabilidade nos espaços urbanos e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) Paulo Silva Pinheiro.

Ribeirão Preto, 20 de Novembro de 2020.

Assinatura do entrevistado

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá
CURSO DE JORNALISMO

A U T O R I Z A Ç Ã O

Eu _____,
abaixo assinado(a), autorizo Beatriz Rossi _____
_____, estudante do **Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto**, a utilizar as informações por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: **JORNALISMO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NOS ESPAÇOS URBANOS** e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) Murilo Pinheiro Silva.

Ribeirão Preto, ___21 de novembro de 2020.

_____

Assinatura do entrevistado

25

ACFrOgAYNLcHozNH4pon8jF3mw6U_1YQwLHgdahEJSBmCV9ZAt63ntl HFzWKmj_jnzeOqDtEiWNkXBdueTyNOXAGnpgoBc8fYLOI4Rpvv8 8nsyb OiNya20__03T0LUfR06ZXgLydFUlWWw0xRcuP.pdf

Documento número #1fff3268-276d-430c-a9bd-b7800de0ae02

Assinaturas

Bruna Azevedo Reis Teixeira
Assinou como validador

Log

20 nov 2020, 19:54:35 Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e criou este documento número 1fff3268-276d-430c-a9bd-b7800de0ae02. Data limite para assinatura do documento: 19 de dezembro de 2020 (13:54). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.

20 nov 2020, 19:59:33 Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e adicionou à Lista de Assinatura: brunaazevedo.arq@gmail.com, para assinar como validador, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP.

20 nov 2020, 19:59:56 Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 19 de dezembro de 2020 (13:54).

21 nov 2020, 11:49:42 Bruna Azevedo Reis Teixeira assinou como validador. Pontos de autenticação: email brunaazevedo.arq@gmail.com (via token). CPF informado: 310.266.468-71. IP: 191.34.83.97. Componente de assinatura versão 1.85.1 disponibilizado em https://app.clicksign.com.

21 nov 2020, 11:49:42 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 1fff3268-276d-430c-a9bd-b7800de0ae02.

Hash do documento original (SHA256): a4c800f632af5c2baeba4110318c03701a72a33a7bae4518c93b126d7ecbfb22

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 1fff3268-276d-430c-a9bd-b7800de0ae02, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em www.clicksign.com.

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá
CURSO DE JORNALISMO

A U T O R I Z A Ç Ã O

Eu _____, abaixo assinado(a), autorizo Beatriz Rossi _____, estudante do **Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto**, a utilizar as informações por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de
Curso, que tem como título: **JORNALISMO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NOS ESPAÇOS URBANOS** e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) Murilo Pinheiro Silva.

Ribeirão Preto, ___21 de novembro de 2020.

_____

Assinatura do entrevistado

ACFrOgAYNLcHozNH4pon8jF3mw6U_1YQwLHgdahEJSBmCV9ZAt63ntl HFzWKmj_jnzeOqDtEiWNkXBdueTyNOXAGnpgoBc8fYLOI4Rpvv88nsyb OiNya20__03T0LUfR06ZXgLydFUlWWw0xRcuP.pdf

Documento número #05c1bc9e-aef2-4ef1-b9b1-1d407fd38355

Assinaturas

Juliana Fregonesi
Assinou como validador

Log

20 nov 2020, 20:06:24	Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e criou este documento número 05c1bc9e-aef2-4ef1-b9b1-1d407fd38355. Data limite para assinatura do documento: 18 de dezembro de 2020 (21:24). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
20 nov 2020, 20:07:27	Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e adicionou à Lista de Assinatura: juliana@madewithsoul.com.br, para assinar como validador, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP.
20 nov 2020, 20:07:35	Operador com email biarossi145@icloud.com na Conta d9e21c91-3722-40f5-803d-44f2127c595e alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 18 de dezembro de 2020 (21:24).
24 nov 2020, 11:06:25	Juliana Fregonesi assinou como validador. Pontos de autenticação: email juliana@madewithsoul.com.br (via token). CPF informado: 253.578.368-17. IP: 168.195.82.233. Componente de assinatura versão 1.86.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
24 nov 2020, 11:06:26	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 05c1bc9e-aef2-4ef1-b9b1-1d407fd38355.

Hash do documento original (SHA256): a4c800f632af5c2baeba4110318c03701a72a33a7bae4518c93b126d7ecbfb22

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 05c1bc9e-aef2-4ef1-b9b1-1d407fd38355, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em www.clicksign.com.

APÊNDICES

1° Entrevista (via e-mail)

Fonte: Juliana Fregonesi (estilista e empresária)

Em 6 de set de 2020, à(s) 14:10, Bia Rossi <biarossi145@icloud.com> escreveu:

Olá, Ju! Sou a Bia do projeto que você irá contribuir :)

Enviarei as perguntinhas por aqui mesmo, fique tranquila quanto ao tempo e responda quando você estiver mais tranquila!

Para resumir melhor o meu projeto, estou desenvolvendo um blog que será meu tcc na faculdade de Jornalismo. Meu objetivo será produzir conteúdos interessantes que envolvam a sustentabilidade e o consumo consciente (principalmente voltado para espaços urbanos onde o consumo excessivo é ainda mais nocivo).

E é claro que eu não poderia deixar de falar sobre o Slow Fashion! Pesquisei bastante sobre o assunto e abordar sua importância em meu projeto será muito enriquecedor.

Por isso, desde já agradeço muito a sua colaboração em falar sobre o seu negócio e compartilhar seu conhecimento!

Além das perguntas, enviarei em anexo um termo de autorização
da entrevista onde você pode scanear para mim, se for possível. E se você puder contribuir com algumas imagens da Made With Soul e uma foto sua, serão devidamente creditadas e autorizadas por você.

Lá vão as perguntas:

1- Como a Made With Soul foi idealizada, planejada e criada? Conte-nos a sua história.

Bia no site da marca tem um texto que conta toda a história de como e porque criei a MWS. Esse abaixo

Por 20 anos vivi a adrenalina permanente de criar coleções, pensar em promoções e organizar desfiles. Tinha uma rotina que alternava prazos enlouquecidos em total descompasso com as estações do ano. Convivia com uma mão de obra subvalorizada e uma cadeia produtiva que não se preocupava com o meio ambiente.

Pausei quatro anos. Nesse período, tive um filho e uma nova perspectiva diante da vida. Refleti sobre a pressa, o descarte, as injustiças da indústria da moda. Estudei, pesquisei e direcionei meu impulso criativo para um outro horizonte.

Existe um lugar onde o tempo não é contado em ritmo frenético, onde as horas não passam como um sopro, onde realização não se mede por métricas de produtividade. Tempo da alma é como eu chamo esse lugar.

Quero te fazer um convite para visitá-lo comigo. No tempo da alma valorizamos o saber, a presença, a escuta, o toque. Nos encantamos com singelezas diárias como o cheiro do café passado, a luz quente que transpassa a cortina da janela, o cafuné despretensioso na criança.

A partir dessa busca genuína por conceber algo que leve em conta não o calendário da moda, mas sim o ritmo da alma e das vontades, nasceu a “Made with soul – No tempo da alma”. Minha busca em cada croqui, alinhavo ou escolha de tecido é expressar o feminino com poesia e leveza.

Quando uma roupa é pensada a partir deste lugar, conforto é prioridade. Nossas coleções usam tecidos 100% de fibras naturais, como linho e algodões. Peças autorais com silhuetas e modelagens femininas e atemporais que permitem muitas combinações entre si. Para cada mulher, de forma única e individual, brincar com sua criatividade e vontade. Roupas feitas com amor e alma. Para serem usadas e sentidas.

Ju Fregonesi.

2- Sabemos que o slow fashion é um movimento baseado nos conceitos de sustentabilidade e consumo consciente, como você poderia nos explicar as características e o modo de produção que as inserem nesses conceitos?

Trabalhamos com tecidos de fibra natural (que é mais “amigo” do meio ambiente, sua decomposição é mais rápida), com peças atemporais (não fazemos liquidações, acreditamos que o consumo não deve ser de impulso por conta de liquidações), e toda nossa produção é feita por pessoas por nome, cada uma delas. E agora vamos tb produção dentro de um projeto social e lixo zero (vamos fazer sub-produtos com os retalhos da coleção)

3- Qual é a missão da Made With Soul? Vender além do produto de moda mas uma maneira de viver, mais consciente e mais responsável. Sabemos que cada pequena escolha que fazemos na hora de comprar ou consumir algo impacta de alguma forma em pessoas e no meio ambiente.

4- Conte-nos um pouquinho sobre suas peças e parcerias. São peças atemporais, que tem o conforto como pilar principal. São peças femininas e que podem permanecer no guarda-roupa independente de moda, tendência, estação do ano.

5- Como você acredita que as pessoas podem se adaptar ao movimento slow fashion? Informação é o 1o passo. As pessoas precisam ter acesso á informações para tomarem consciência e então, depois depois conscientes mudarem seus hábitos de consumo.

Tenha um ótimo feriado! Até mais! :)

Até :) bjs

2° Entrevista (videoconferência)

Fonte: Bruna Azevedo (fundadora do Transition Town em Ribeirão Preto)

Beatriz: Bom primeiro eu gostaria muito de agradecer a sua disponibilidade em contribuir com informações importantes pra esse projeto, já que ele tem esse foco na sustentabilidade aplicada nos espaços urbanos.

Então pra começar aqui nossas perguntas, como que esse movimento chegou até Ribeirão Preto? Você pode contar um pouco da história de vocês? Como chegou e o que é o Movimento Transixions Towns?

Bruna: Bom, eu trouxe pra Ribeirão, em 2015, eu sou formada em arquitetura e urbanismo e eu tava fazendo na época, eu mexia com projeto arquitetônico e eu tava fazendo pesquisa na área que eu gosto muito que é sustentabilidade, inclusive eu tenho duas pesquisas, duas monografias né (sic), que eu fiz nesse tema, tanto de graduação quanto de pós-graduação então é uma área que eu sempre tive imersa, mas eu nunca apliquei muito porque não era uma demanda que (né) o mercado pedia... mas aí eu tava estudando nessa parte e me deparei com um site chamado Transition Networking e eu comecei a ler um pouco sobre e descobri o Transition Town no Brasil, e vi que quem organizava era a Isabela Menezes, em 2015 (no final de 2015) eu entrei em contato com ela e querendo saber mais a gente fez uma videoconferência pelo Skype e especulei (sic) porque queria saber do movimento, ela explicou tudo o que eu queria saber do movimento e tudo o que eu lia no movimento era tudo o que eu acreditava e que eu realmente contestava e me perguntava: por que tá acontecendo isso? Por que que não é diferente?

Então foi uma identificação muito grande de valores, os valores acabavam sendo iguais (né)... similares. E aí, demorou muito tempo porque eu não tinha entendido muito bem na época o que a Isabela tinha me passado. Por que eu queria trabalhar algo com o Transition Town e ela: não, Bruna! É um movimento local, você tem que fazer aí na sua cidade! E o movimento surgiu em Ribeirão em 2018, então em 2015 a 2018 eu fiquei um pouco meio sem saber como fazer isso (risos) e fui conhecendo, fui me inserindo em outros movimentos, fui conhecendo o pessoal, fui vendo o que que era a dinâmica aqui da cidade, o que que a cidade precisava mais... e fui (é) entendendo melhor...

As redes sociais foram criadas em 2016 e até então a gente fazia, (assim, só eu, né /sic) fazia posts de conteúdo e de algumas coisas que iam de encontro com o movimento e nessa ida de produção de conteúdo alguma mensagem a gente foi recebendo na pagina e perguntavam como fazia pra participar, e na época eu conversei com uma amiga que na época era muito engajada, principalmente sobre mobilidade, ela, eu falei com ela "ó" você me ajuda a organizar uma reunião? Pra gente ver o que as pessoas acham, o que elas estão querendo. Então eu falei com a Isabela Meneses que é a representante do Transition Town Brasil, e falei "ó", Isa, tá acontecendo "assim, assim...(sic)" aqui em Ribeirão, e aí, como é que a gente faz?

E aí com um bate-papo, ela pediu pra fazer umas dinâmicas e tudo... fui anotando umas dinâmicas pra fazer e pra pegar o que era a intensão do pessoal, o que eles (é) gostariam de trabalhar aqui em Ribeirão... Aí eu falei: olha, quer saber? Acho que vai ter que ser um evento, aí vocês vão vir pra cá. Aí ela "não, sem problemas nenhum! Vai eu e a Mônica" (que as duas são do Transition brasil, né) Então foi assim que surgiu, surgiu em janeiro de 2018, num evento com a Isabela Meneses e a Mônica Caveia, que vieram de São Paulo pra Ribeirão Preto pra fazer esse evento gratuito, fizemos uma tarde inteira de dinâmicas, onde as pessoas (é), se reuniram em pequenos grupos em mesas em um co-working que tinha aqui chamado conecta em Ribeirão e nessa dinâmica a gente saiu com várias propostas de melhoria na cidade que na verdade eram sonhos, né? São sonhos do que as pessoas gostariam pra cidade, e desses sonhos, nesses temas, nasceram os grupos de ação e a gente dividiu o movimento em grupos de ação.

Então, todas as reuniões, durante é 2018 todas foram abertas, era todo mundo bem-vindo e as aí as pessoas entravam, escolhiam um grupo de ação, se não tinha o grupo que ela gostaria de

trabalhar a gente criava um novo grupo de açã e aí começavam as ações. As ações sempre partem de um sonho do que ela gostaria de fazer, aí ela conversa com um grupo de ação se aquele sonho é o que todo mundo quer sonhar também. E a partir daí, na reunião, a gente planeja a ação e no período entre uma reunião e outra é que é realizada a ação.

Beatriz: Bem legal, Bruna! E aproveitando esse papo de ações.... Você pode contar pra gente quais são as suas ações? Quais são as ações (assim) que o movimento traz pra cidade (reúne e faz)?

Bruna: A gente teve ações bem distintas (assim), a gente já teve ação assim, (é), de campanhas (é) de conscientização. Já tivemos ações dentro de escola, na parte educacional. Também tivemos as ações mais "mão-na-massa", a ponto de limpar (assim) as praças, pra começar o início de uma revitalização dela, (é....que mais?...) a gente teve ações totalmente assim, totalmente distintas, é... tanto na parte de resíduos que a gente percebeu que é uma parte muito preocupante na cidade de Ribeirão Preto, que um dos comentário que a Isabela fez que é engraçado, que ela falou que os Transitions de outros lugares iniciam sempre pela alimentação, e Ribeirão Preto iniciou pelo resíduo. O grupo de ação de resíduos sempre foi um dos que mais (é...) sempre com mais gente engajada, mais ações, porque eu acho que isso é algo que mais incomoda aqui em Ribeirão Preto. Que vai de acordo com a cidade, né? E a gente teve coisas distintas... o grupo de ação educacional também era um grupo de ação bem inquieto, que gostava muito de fazer ações dentro das escolas públicas (é...) estaduais e municipais desde a consciência ambiental com plantio de árvores frutíferas lá nas escolas, até palestras mostrando uma nova perspectiva pros alunos, porque eles têm a perspectiva da família, do local que eles moram, da comunidade e da escola. Então mostrar novas perspectivas pra eles, novas profissões, novas coisas que estão acontecendo.

Beatriz: Certo, entendi... bem legal! E o que vocês esperam (assim...) pra Ribeirão Preto poder se tornar uma cidade sustentável de fato?

Bruna: A gente não pensa no resultado fim! A gente pensa mais na trajetória, tanto que no movimento (é...) um dos pontos do nome do movimento que é "Transition", é justamente trabalhar a transição, não o resultado fim. O resultado fim acho que ninguém sabe porque o mundo é muito dinâmico e orgânico (risos), tá em constante mudança a todo momento, pessoas também. Os hábitos de hoje não são os mesmos hábitos do passado (é...) os costumes também mudam muito, então o que a gente pensa mais é conectar, e mais num alinhamento. A verdade é que o movimento trabalha mais a transição nas pessoas pra elas aplicarem nelas, no dia a dia delas, e depois a gente vai crescendo pra cidade, e depois pro exterior, mas primeiro trabalhar o que a gente chama de transição interna que é esse alinhamento do que eu penso, o que eu gosto, os meus valores e o que eu faço. E é o que eu falo, trabalhar mais esse alinhamento interno pra depois resultar em ações benéficas que envolva uma cidade.

Beatriz: Certo... e falando em ações individuais (é...) pra gente tá fechando aqui também nossa entrevista que a gente já teve informações muito enriquecedores sobre o projeto. Como que a população ribeirão-pretana pode participar desse coletivo, como que a gente pode se unir e se juntar aos propósitos do movimento (junto com o movimento)?

Bruna: O movimento é aberto. Hoje em função da pandemia a gente não tá fazendo ações (é...) em campo, igual ao que a gente fazia que era um movimento de muita ação (né...), então a gente sempre planejava todo mês alguma ação e realizava na cidade. Hoje a gente tá mais assim... online, mas aproveitando mais pra trabalhar mais a transição interna, que é exatamente essa

parte do alinhamento que eu comentei. Mas como que as pessoas fazem pra participar? O movimento é aberto... é livre, é só entrar em contato nas redes sociais que a gente vê como é que faz a participação, que hoje a gente não tá com as reuniões abertas, né? Nem presenciais... Mas todo mundo pode participar, e a gente trabalha muito com sonhos, né? O que que aquela pessoa gostaria pra cidade? Qual é a cidade que eu gostaria de morar? Então de que forma eu posso contribuir pra isso...

Beatriz: Certo... Bom Bruna, então tá bom... Então agora eu gostaria que você falasse sobre as redes sociais... eu vou deixar na descrição**,** mas só pra falar pras pessoas poderem acompanhar, seguir, curtir... e conseguir se envolver nessas ações, né?

Bruna: Sim, nós estamos no Facebook e no Instagram e os dois são "Transition Ribeirão Preto".

Beatriz: Então tá bom, Bruna! Muito obrigada mais uma vez pela sua participação no projeto Eco Urbano, muito obrigada por ter disponibilizado seu tempo, ter tirado um tempinho... A gente não pode estar aí juntos por conta dessa pandemia, a gente tá tendo que ter novos modelos de entrevistas e tudo mais, mas foi muito enriquecedor essa sua participação!

Bruna: Eu que agradeço! Até mais!

3° Entrevista (via e-mail)

Fonte: Marcos André Papa (vereador de Ribeirão Preto – cidadania)

há 7 dias às 15:19

Boa noite, Beatriz!

Seguem as respostas do vereador Marcos Papa.

Seguimos à disposição!

Atenciosamente

Monize Zampieri

Assessora de Imprensa

Vereador Marcos Papa

monizamp@gmail.com

(16) 9 9799-1400

Como você define o conceito de mobilidade urbana e sustentável?

Marcos Papa - A mobilidade urbana está diretamente ligada ao acesso à cidade e aos serviços públicos, ao meio ambiente, saúde e qualidade de vida da população. Para termos uma mobilidade urbana sustentável precisamos diversificar os modais de locomoção, priorizar os pedestres, ciclistas, transporte público, transporte de cargas e, por último, o transporte individual, afim de termos um equilíbrio ambiental, através de modais menos poluentes.

Quais são os principais desafios da mobilidade urbana em uma cidade que cresce constantemente?

Marcos Papa - Precisamos repensar a mobilidade urbana em Ribeirão Preto e entender que mobilidade não é apenas trânsito. Existem muitos desafios, como o investimento público em modais ativos e a qualificação permanente do transporte público. O que faria você pegar um ônibus diariamente ao invés de usar um aplicativo como, por exemplo, o Uber? Como chegar num equilíbrio financeiro com tarifas acessíveis e justas com o número de usuários de ônibus caindo? E a eficiência e qualidade do transporte? Outro desafio é a gestão e o planejamento urbano pautados na mobilidade sustentável, como, por exemplo, bairros com diversidade de usos. Agora veja o cenário de Ribeirão Preto, até hoje não temos um departamento ou diretoria que cuida das questões de mobilidade. Se a gente não oferecer outros modais de forma qualificada, o transporte individual só vai aumentar conforme a cidade cresce.

A diminuição do uso dos carros reduz a poluição, além de melhorar o fluxo do trânsito. Para isso, o transporte público deve estar adequado para atender às necessidades da população da melhor forma. Sendo assim, quais seriam as soluções para um transporte público eficaz?

Marcos Papa - Precisamos qualificar o transporte público, implantar mobiliário urbano adequado, como pontos de ônibus com bancos, cobertura, iluminação e painel informativo, melhorar a logística e reduzir o tempo de espera, ônibus e terminais com mais conforto ao usuário e implantar corredores de ônibus para reduzir o tempo de viagem. Devemos considerar também a interface entre os modais. Por exemplo: você pode ir de bike até o terminal de ônibus, deixa-la com segurança em um bicicletário e depois pegar um ônibus, pois sua rota é longa. Aqui em Ribeirão Preto precisamos rever o contrato com a concessionária, fazer um novo contrato mais adequado e justo para os usuários do sistema.

Em sua opinião, quais alternativas poderiam ser propostas a médio e longo prazo para alcançar o objetivo de melhorar o sistema de mobilidade urbana nas grandes cidades?

Marcos Papa - As cidades precisam implantar planos municipais focados na Mobilidade Ativa e Sustentável, priorizando a mobilidade ativa e incluindo a qualificação do transporte público,

garantindo assim, a segurança da população, promovendo uma economia sustentável, gerando empregos, experimentando novas soluções de desenho urbano e melhorando a qualidade do ar e da saúde pública. Abordando as seguintes pautas dentro do plano: investimentos em ciclismo e caminhada (imediato, curto e médio); infraestrutura de ônibus e trânsito de alta qualidade, exemplo, o mobiliário urbano, modernizar e eletrificar frotas de ônibus, programas de incentivos econômicos para recuperação do transporte público (médio e longo prazo); governança e planejamento urbano (permanente).

Quais são as alternativas que cada cidadão pode adotar para melhorar a mobilidade urbana onde vive?

Marcos Papa - Pode reduzir o número de viagens de carro por semana, se propor desafios de modais não motorizados, caminhar pelo seu bairro, identificar os problemas relacionados a locomoção e segurança, cobrar melhorias ao Poder Público, participar de atividades e eventos relacionados ao tema. Em Ribeirão Preto, por exemplo, com o objetivo de sensibilizar para as questões ligadas a mobilidade urbana, dar visibilidade para as situações negligenciadas, disseminar informações e facilitar ações efetivas, criamos no calendário oficial de eventos de Ribeirão Preto a Semana da Mobilidade Urbana, onde a população pode criar, promover ou até mesmo participar de atividades. Aos poucos vamos juntos repensar a cidade que queremos!

De acordo com as últimas atualizações, Ribeirão Preto é a nona cidade mais populosa do País tirando as capitais e segue crescendo cada vez mais. Quais são os principais projetos e soluções voltadas para a mobilidade urbana na cidade?

Marcos Papa - Ribeirão Preto está bem atrasada em relação a mobilidade urbana sustentável, a prioridade no planejamento urbano sempre foi o veículo individual. Mas agora estamos discutindo na Câmara Municipal o projeto de lei da Política Municipal de Mobilidade Urbana apresentado pelo Executivo, que prioriza os modais não motorizados e o transporte público. Além disso, o projeto de Lei cria o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, trazendo assim a sociedade civil para o debate e contribuição na construção de políticas públicas relacionadas ao tema. Na minuta do projeto de Lei são apresentados também anexos com mapas atualizados como o do sistema cicloviário. Um avanço necessário! Na Câmara de Ribeirão Preto também foi instalada, recentemente, a Comissão Permanente de Mobilidade Urbana, proposta e presidida por mim. A Comissão visa proporcionar o debate junto à população e à sociedade civil organizada sobre importante tema que é a mobilidade urbana. Nestes tempos em que os meios de transporte são colocados à prova pela sua capacidade de disponibilizar segurança e qualidade eficiência à todos os modais, melhorando a qualidade de vida da população, é imperioso que a Câmara Municipal possua uma Comissão para debater as políticas públicas atinentes à matéria, possibilitando, sobretudo, a participação da sociedade.